



FEBRABAN

RADAR FEBRABAN



PESQUISA BIMESTRAL

Percepção e expectativa
da sociedade sobre a
vida, aspectos da
economia e prioridades
para o país.

SETEMBRO 2023

SOBRE O RADAR FEBRABAN

Metodologia

Pesquisa quantitativa, com entrevistas telefônicas realizadas por pesquisadores do Ipespe, e complemento online para preenchimento de cotas.

Período de realização

Esse estudo foi realizado entre 28 de agosto e 1º de setembro de 2023, pelo IPESPE – Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas para a FEBRABAN.

Amostra

Amostra nacional de 2.000 entrevistados, representativa da população brasileira adulta, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

Margens de erro

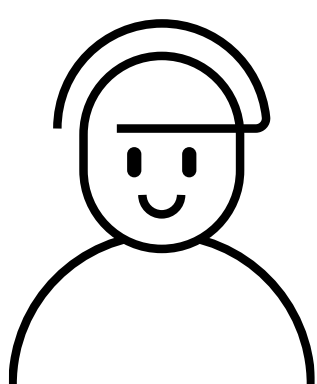
A margem de erro máximo estimada para o total de 2.000 entrevistados (amostra nacional) é de 2.2 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%. Para os segmentos, essa margem varia segundo os respectivos tamanhos das subamostras, conforme tabela abaixo.

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3

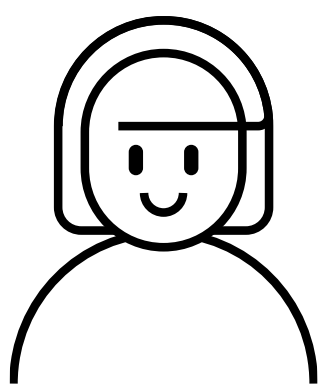
PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL

(POPULAÇÃO)

SEXO



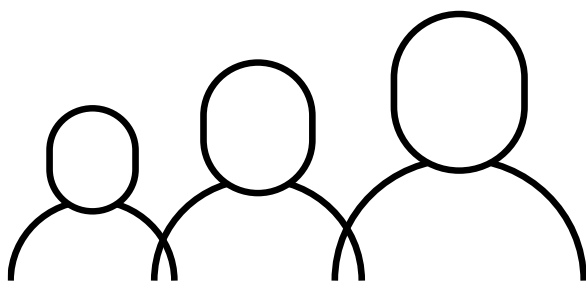
MASCULINO
47%



FEMININO
53%

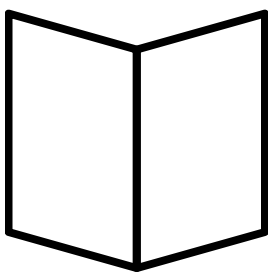
IDADE

18 A 24 ANOS	14%
25 A 44 ANOS	41%
45 A 59 ANOS	25%
60 ANOS OU MAIS	20%



INSTRUÇÃO

ATÉ FUNDAMENTAL	40%
ENSINO MÉDIO	40%
SUPERIOR	20%

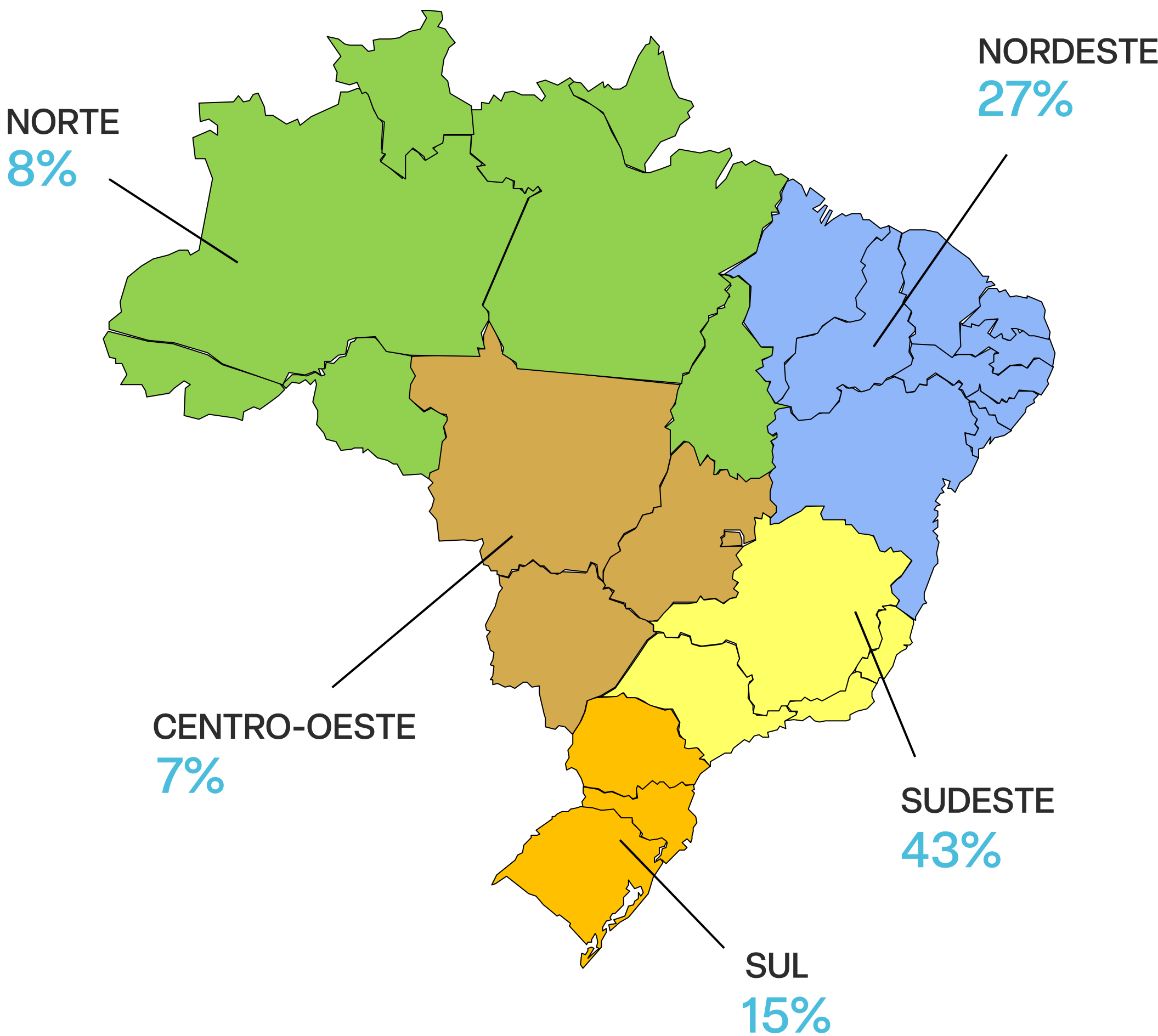


RENDA FAMILIAR

ATÉ 2 SM	45%
DE 2 A 5 SM	32%
MAIS DE 5 SM	22%



REGIÃO





1. ECONOMIA

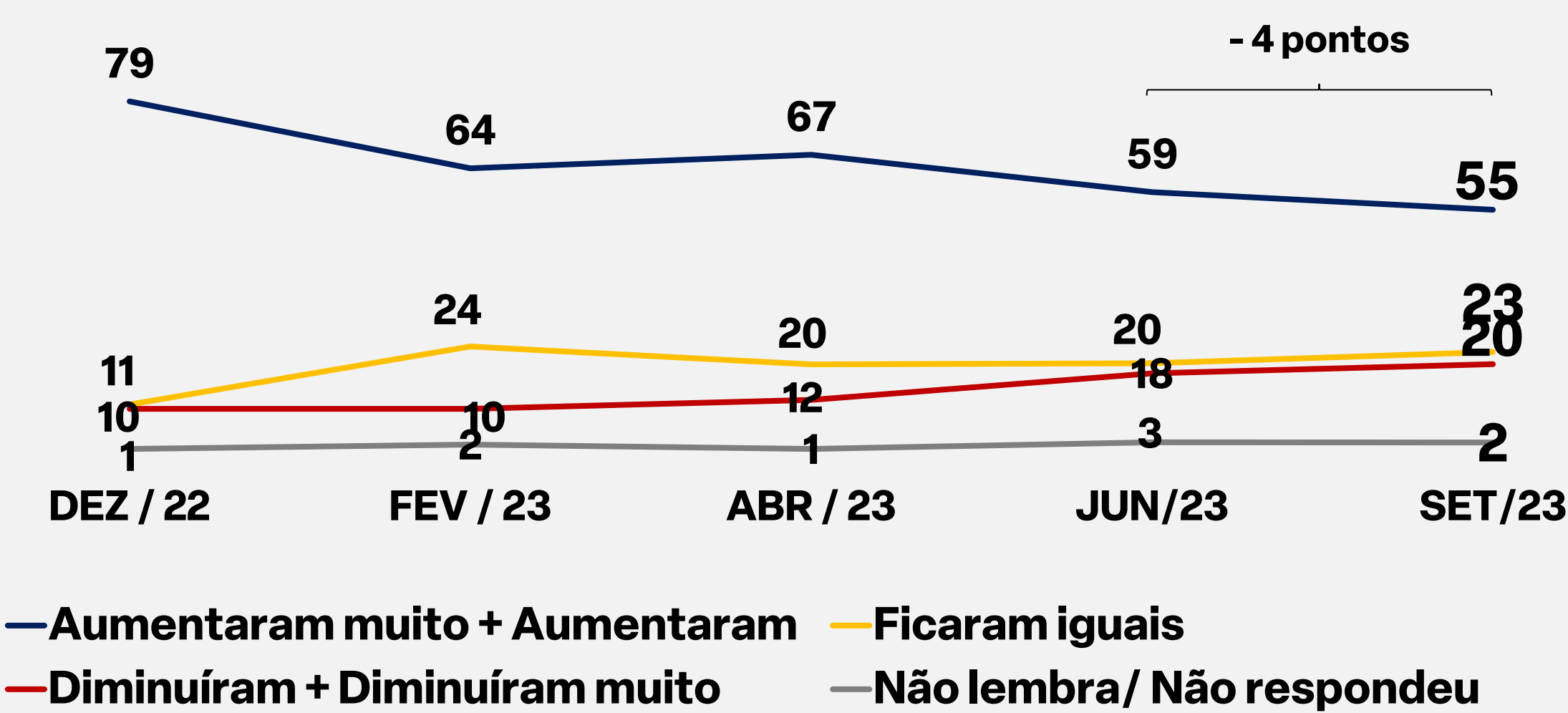
1. ECONOMIA

Boas notícias na economia aumentam otimismo sobre o país e a vida pessoal.

Os resultados dessa edição do RADAR FEBRABAN refletem em grande medida o ambiente econômico favorável apontado nas últimas avaliações e projeções divulgadas, que indicam desaceleração da inflação, redução da taxa de juros, queda do desemprego, aumento do consumo e adesão às medidas para redução do endividamento.

O clima da opinião pública é impactado pelas boas notícias no front da economia, a começar pela evolução da inflação comparativamente aos últimos seis meses. A percepção sobre aumento dos preços chega ao final desse segundo quadrimestre com o menor percentual da série histórica (55%), tendo recuado quatro pontos em relação a junho; ao passo que cresceu para um quinto (20%) o contingente de entrevistados que aponta diminuição da inflação e dos preços.

PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADOS AOS ÚLTIMOS SEIS MESES (%)



Pergunta: Pelo que tem visto no dia a dia e ouvido falar, o(a) Sr(a) acha que a inflação e o preço dos produtos atualmente, em comparação com os últimos seis meses, aumentaram muito, aumentaram, ficaram iguais, diminuíram ou diminuíram muito?

1. ECONOMIA

Nos segmentos sociodemográficos, a percepção de alta dos preços é menor entre os que estudaram até o fundamental ou ensino médio (ambos com 53%); os que têm renda de 2 a 5 SM (52%); na faixa de 25 a 44 anos (52%); e no Nordeste (50%). E, naturalmente, nesses estratos encontram-se os maiores percentuais correspondentes à visão de redução da inflação.

PERCEPÇÃO SOBRE A INFLAÇÃO E O PREÇO DOS PRODUTOS QUANDO COMPARADOS AOS ÚLTIMOS SEIS MESES (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Aumentaram muito + Aumentaram	55	54	55	56	52	53	61
Ficaram iguais	23	25	21	23	23	22	23
Diminuíram + Diminuíram muito	20	19	21	19	23	21	14
NS /NR	2	2	3	3	2	3	2

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aumentaram muito + Aumentaram	55	53	53	61	55	52	57
Ficaram iguais	23	23	24	21	22	25	22
Diminuíram + Diminuíram muito	20	22	20	16	21	20	18
NS /NR	2	2	3	1	2	3	2

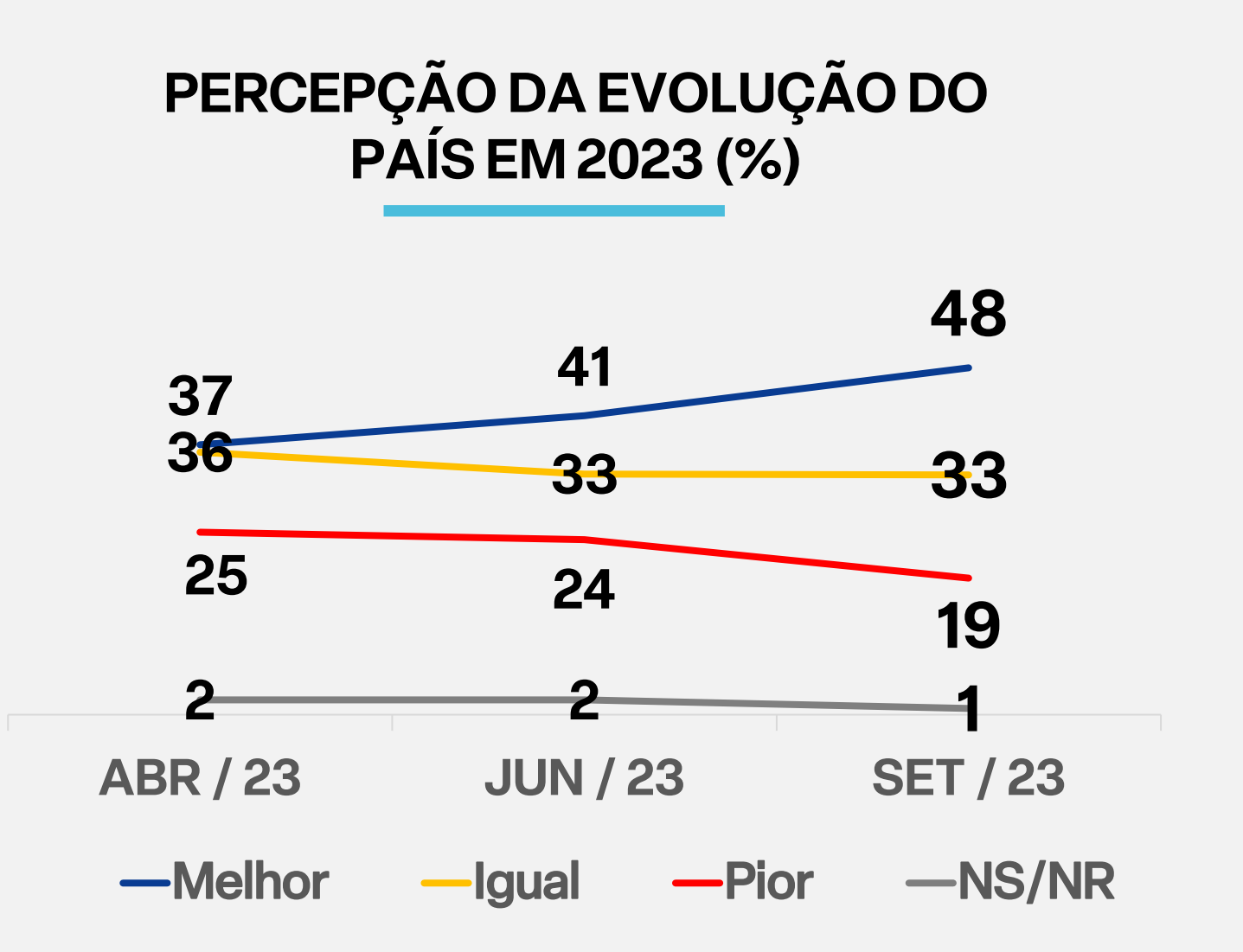
(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aumentaram muito + Aumentaram	55	55	50	58	53	56
Ficaram iguais	23	31	25	20	19	25
Diminuíram + Diminuíram muito	20	13	23	20	26	17
NS /NR	2	1	3	2	2	3

Pergunta: Pelo que tem visto no dia a dia e ouvido falar, o(a) Sr(a) acha que a inflação e o preço dos produtos atualmente, em comparação com os últimos seis meses, aumentaram muito, aumentaram, ficaram iguais, diminuíram ou diminuíram muito?

1. ECONOMIA

Nesse cenário favorável, a opinião de que o Brasil está melhor avançou de 41% em junho para 48% em setembro, um incremento de 7 pontos.

A avaliação de que o país está igual manteve-se em um terço, e os que identificam piora diminuíram, no último bimestre, de 24% para 19%.



A percepção de melhoria do país ultrapassa os 50% nas faixas etárias de 18 a 24 anos e 25 a 44 anos (52% em ambas), entre os que têm escolaridade até o fundamental (51%) e no Nordeste (55%).

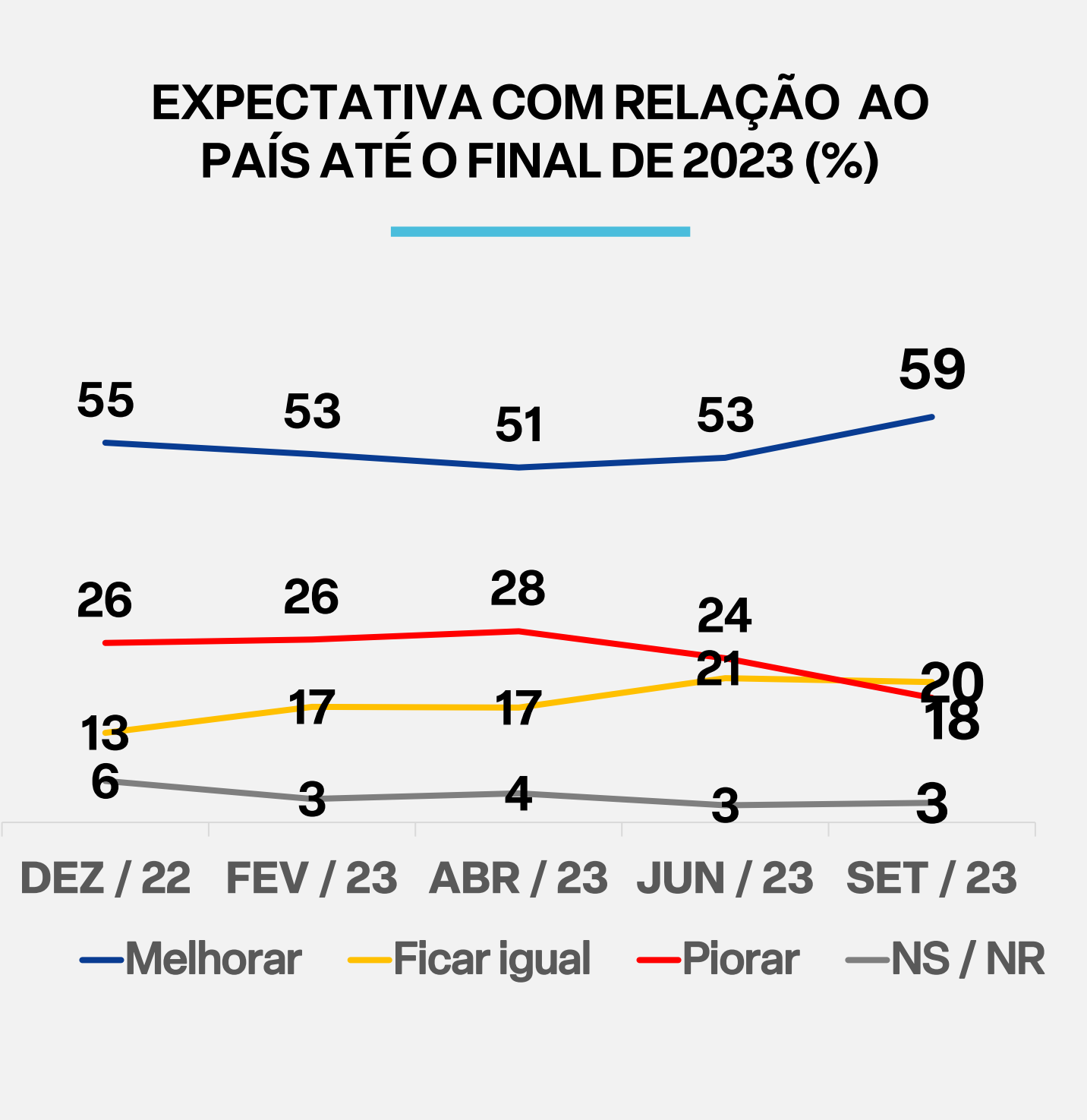
PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PAÍS EM 2023 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Melhor	48	44	50	52	52	45	39
Igual	33	30	36	37	32	30	36
Pior	19	25	13	9	16	24	25
NS / NR	1	1	1	2	1	1	1

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhor	48	51	48	40	49	48	44
Igual	33	33	32	36	33	32	34
Pior	19	15	20	24	17	19	22
NS / NR	1	1	0	1	1	0	0

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhor	48	40	55	46	47	44
Igual	33	36	30	35	34	31
Pior	19	22	14	19	19	25
NS / NR	1	1	1	1	1	1

1. ECONOMIA



O otimismo atual alimenta a expectativa positiva sobre o último quadrimestre do ano.

O montante dos que acreditam que o Brasil vai melhorar até o final de 2023 cresceu de 53% em junho para 59% em setembro, maior percentual da série histórica. Esse contingente alcança quase 70% entre os jovens de 18 a 24 anos (68%), no Nordeste (67%) e entre as mulheres (66%).

Os pessimistas, que acreditam em piora, se reduziram de 24% para 18%; e aqueles que não preveem mudanças no quadro até o final do ano continuam a somar um quinto dos entrevistados (20%).

EXPECTATIVA COM RELAÇÃO AO PAÍS ATÉ O FINAL DE 2023 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Melhorar	59	51	66	68	64	56	46
Vai ficar igual	20	23	18	21	20	18	24
Piorar	18	24	13	9	14	23	25
NS / NR	3	3	3	2	2	3	5

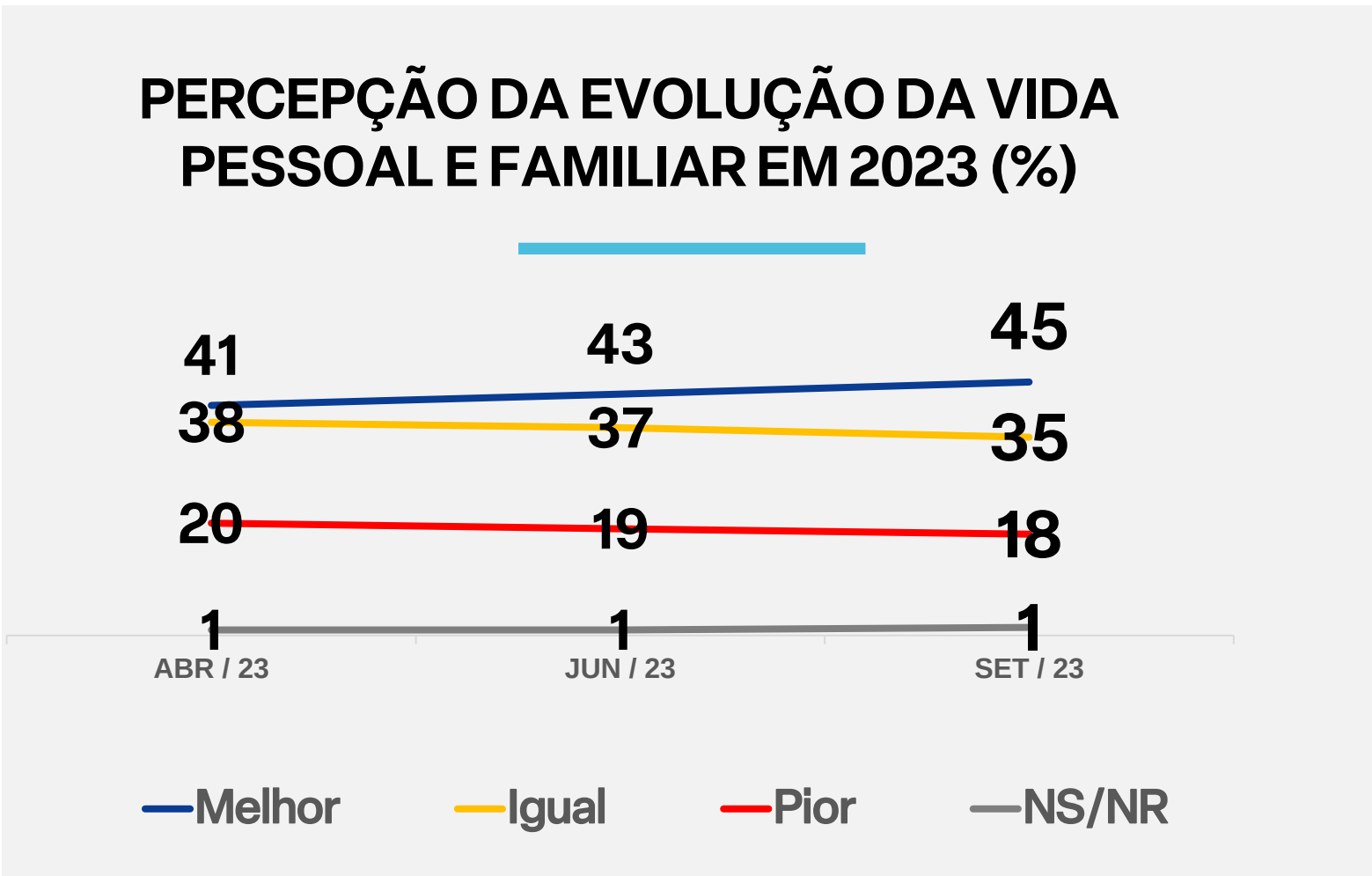
(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorar	59	64	57	50	63	58	52
Vai ficar igual	20	17	22	24	18	21	25
Piorar	18	15	18	24	16	19	21
NS / NR	3	4	2	2	4	2	2

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorar	59	53	67	57	60	52
Vai ficar igual	20	23	17	23	20	19
Piorar	18	18	13	18	18	27
NS / NR	3	5	3	3	1	3

Pergunta: E até o final de 2023, o(a) Sr(a) acredita que o país vai melhorar, vai ficar igual como está hoje ou vai piorar?

1. ECONOMIA

No âmbito pessoal e familiar, os movimentos entre os dois levantamentos recentes também foram positivos, embora mais discretos – em torno de dois pontos – do que em relação ao país em geral.



Aproxima-se de metade dos entrevistados a parcela que aponta melhoria da vida no cotejo com 2022 (45%); ao passo que recuou um ponto a percepção de piora (19% para 18%). Os mais jovens (57%), aqueles com instrução (49%) e renda (47%) mais baixas, e residentes no Nordeste (50%) e Centro-Oeste constituem o público com maior noção de melhoria.

PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Melhor	45	39	51	57	50	40	34
Igual	35	36	34	31	33	38	40
Pior	18	23	13	10	15	21	25
NS / NR	1	1	1	2	2	1	1

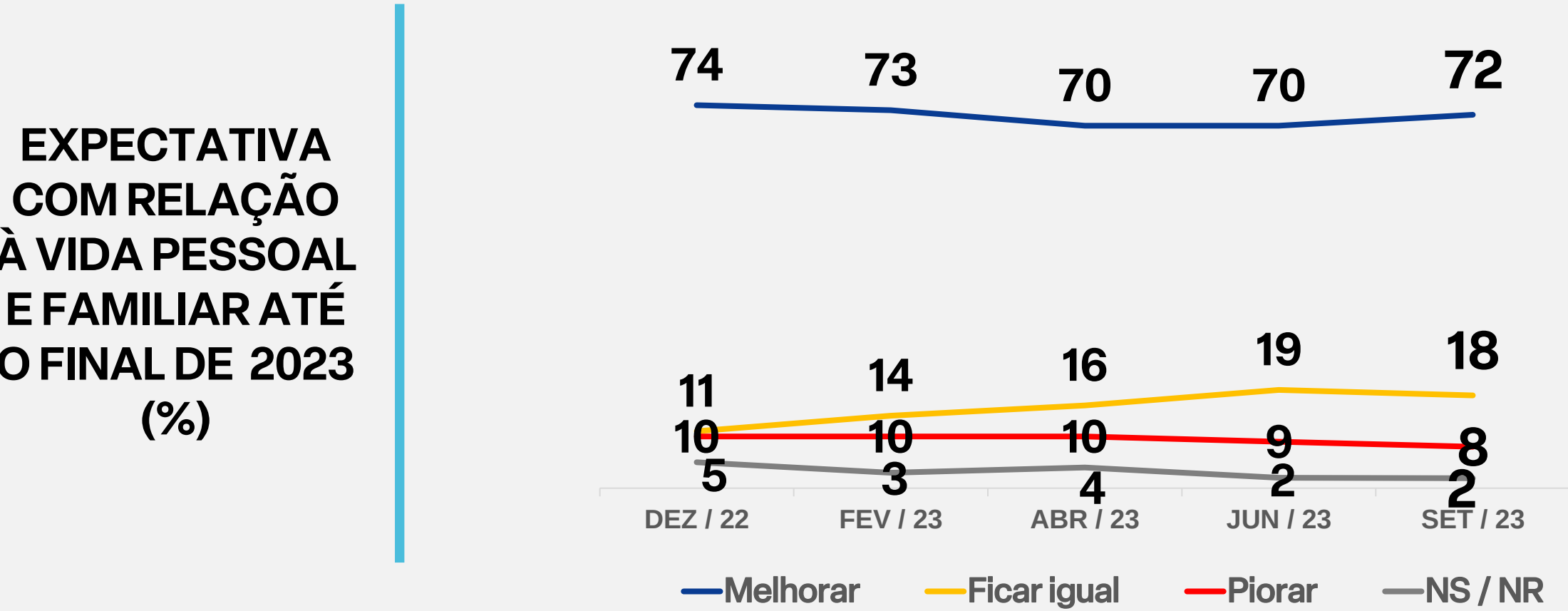
(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhor	45	49	43	42	47	44	43
Igual	35	35	36	35	35	36	35
Pior	18	14	20	22	17	18	21
NS / NR	1	2	1	2	1	2	2

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhor	45	45	50	44	50	39
Igual	35	34	35	37	30	36
Pior	18	21	14	17	18	24
NS / NR	1	1	2	2	1	1

Pergunta: O(a) Sr(a) considera que até agora em 2023 sua vida e de sua família está melhor, igual ou está pior do que no ano passado?

1. ECONOMIA

Com relação ao restante de 2023, a expectativa positiva a respeito da melhoria da vida pessoal e das respectivas famílias praticamente recupera o patamar do início do ano, alcançando 72%. No Nordeste (83%) e entre os jovens de 18 a 24 anos (80%) os percentuais são superlativos.



EXPECTATIVA COM RELAÇÃO À VIDA PESSOAL E FAMILIAR ATÉ FINAL DE 2023 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Melhorar	72	67	77	80	75	70	63
Vai ficar igual	18	22	15	15	16	19	22
Piorar	8	9	7	3	7	8	12
NS/NR	2	2	2	3	1	2	2

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Melhorar	72	75	71	68	74	72	68
Vai ficar igual	18	16	18	22	16	18	23
Piorar	8	6	9	9	8	9	8
NS/NR	2	3	2	1	2	2	1

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Melhorar	72	74	83	69	64	64
Vai ficar igual	18	17	11	19	22	26
Piorar	8	9	4	10	11	8
NS/NR	2	0	1	2	3	3

Pergunta: O(a) Sr(a) acredita que até o final de 2023 sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar?

1. ECONOMIA

As projeções da população acerca de três indicadores acompanhados pelo RADAR reiteram as expectativas favoráveis para os próximos seis meses:

- **Taxa de juros:** aspecto com melhor resultado nessa rodada do estudo, sob provável impacto do anúncio da redução da taxa Selic. A expectativa de que vai aumentar caiu de 48% para 45%, enquanto o percentual dos que acham que vai diminuir foi de 22% para 25%. Apenas na faixa etária de 18 a 24 anos e na região Norte a perspectiva de aumento passa de 50% (54% em ambos os segmentos).
- **Poder de compra:** variação de 37% para 40% na parcela dos que apostam em aumento do poder aquisitivo. Esse otimismo se destaca entre as mulheres (43%), na faixa de 25 a 44 anos (44%) e na instrução fundamental (44%) e no Nordeste (49%).
- **Inflação e custo de vida:** a opinião de que os preços vão aumentar recuou de 45% em junho para 43% em setembro. O otimismo se distribui de forma relativamente homogênea nos diversos segmentos, ao passo que o pessimismo (acham que haverá aumento) está mais concentrado entre os jovens (49%), os que têm formação universitária (49%) e os nortistas (52%).

Em relação a três outros aspectos a expectativa para os próximos seis meses é de estabilidade:

- **Desemprego:** a projeção de que vai cair voltou a 40%, com oscilação de mais um ponto em relação a junho; já o receio de que o desemprego vai aumentar se manteve em 34%. Os residentes no Nordeste (48%) e o público com menor escolaridade (43%) é o que mais acredita em diminuição do desemprego nos próximos seis meses.
- **Acesso ao crédito:** 42% acreditam que vai aumentar (eram 41% em junho). Manteve-se em 22% a opinião de que vai diminuir. Nesse item, os mais otimistas estão na faixa de renda mais alta e no Nordeste (48% ambos).
- **Impostos:** em meio à discussão sobre a Reforma Tributária, mantém-se estável a percepção de que os impostos vão aumentar (53%); ao passo que número inferior a um quinto acredita em sua diminuição (18%). A maior expectativa de aumento da carga tributária encontra-se entre os homens (58%) e os que possuem nível superior (58%) e no Centro-Oeste (60%).

1. ECONOMIA

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

		MAR/ 21	JUN/ 21	SET/ 21	JUN/ 22	DEZ/ 22	FEV/ 23	ABR/ 23	JUN/ 23	SET/ 23
OS IMPOSTOS	Vai aumentar	-	-	-	-	-	57	59	53	53
	Vai ficar igual como está	-	-	-	-	-	23	20	27	26
	Vai diminuir	-	-	-	-	-	16	15	17	18
	NS/ NR	-	-	-	-	-	4	6	3	3
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	76	72	76	67	48	51	50	48	45
	Vai ficar igual como está	15	15	12	18	24	24	24	26	26
	Vai diminuir	5	8	7	11	25	21	23	22	25
	NS/ NR	4	4	5	5	4	4	3	4	4
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vão aumentar	80	73	74	68	45	47	49	45	43
	Vão ficar iguais como estão	11	15	13	16	24	23	22	23	24
	Vão diminuir	6	9	9	12	29	26	28	29	30
	NS/ NR	2	3	4	4	3	4	2	3	3
O DESEMPREGO	Vai aumentar	70	52	54	40	31	32	36	34	34
	Vai ficar igual como está	16	23	21	27	28	25	22	24	25
	Vai diminuir	12	22	21	29	39	40	40	39	40
	NS/ NR	2	3	4	4	3	3	2	3	2
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	16	25	22	26	36	35	38	37	40
	Vai ficar igual como está	18	23	22	24	26	26	25	27	22
	Vai diminuir	64	48	51	46	34	36	34	33	34
	NS/ NR	2	4	5	4	4	3	3	3	4
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	30	36	32	37	40	39	38	41	42
	Vai ficar igual como está	29	33	29	32	32	31	30	31	29
	Vai diminuir	35	26	31	26	23	25	26	22	22
	NS/ NR	6	6	8	6	5	5	6	6	6

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

(%)		TOTAL	SEXO		IDADE			
			M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
OS IMPOSTOS	Vai aumentar	53	58	49	52	52	54	56
	Vai ficar igual como está	26	25	27	25	26	27	25
	Vai diminuir	18	15	21	20	21	16	13
	NS/NR	3	2	3	3	2	3	5
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai aumentar	43	44	42	49	43	40	43
	Vai ficar igual como está	24	24	23	22	23	27	22
	Vai diminuir	30	29	32	26	31	31	30
	NS/NR	3	3	3	3	2	2	5
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	45	43	46	54	46	39	43
	Vai ficar igual como está	26	27	25	26	25	29	22
	Vai diminuir	25	27	24	17	26	28	27
	NS/NR	4	3	5	4	3	4	8
O DESEMPREGO	Vai aumentar	34	39	29	32	32	34	38
	Vai ficar igual como está	25	22	26	28	26	24	21
	Vai diminuir	40	37	42	38	41	41	38
	NS/NR	2	2	2	3	2	1	2
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	40	37	43	39	44	39	35
	Vai ficar igual como está	22	17	26	26	23	18	23
	Vai diminuir	34	43	27	31	31	39	38
	NS/NR	4	3	4	5	3	4	2
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	42	43	42	39	46	43	37
	Vai ficar igual como está	29	26	33	37	29	26	29
	Vai diminuir	22	26	19	18	22	25	25
	NS/NR	6	5	6	6	4	6	10

1. ECONOMIA

EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA NOS PRÓXIMOS SEIS MESES (%)

(%)		TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
			FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
OS IMPOSTOS	Vai aumentar	53	50	54	58	52	54	54
	Vai ficar igual como	26	24	27	27	23	27	29
	Vai diminuir	18	22	16	14	20	16	16
	NS/NR	3	4	3	1	4	2	1
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai aumentar	43	40	43	49	43	40	47
	Vai ficar igual como	24	24	24	22	23	25	22
	Vai diminuir	30	32	31	26	30	32	29
	NS/NR	3	4	2	2	4	3	2
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	45	47	43	45	48	44	39
	Vai ficar igual como	26	23	27	27	24	26	30
	Vai diminuir	25	25	26	24	23	26	28
	NS/NR	4	5	4	4	5	4	4
O DESEMPREGO	Vai aumentar	34	31	34	39	33	33	36
	Vai ficar igual como	25	24	25	24	24	24	25
	Vai diminuir	40	43	39	35	40	40	38
	NS/NR	2	2	2	2	2	2	2
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	40	44	39	34	41	39	38
	Vai ficar igual como	22	22	22	22	22	23	21
	Vai diminuir	34	29	36	41	32	35	39
	NS/NR	4	5	2	3	5	2	2
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	42	43	40	45	41	41	48
	Vai ficar igual como	29	29	32	24	31	31	25
	Vai diminuir	22	19	24	26	21	24	23
	NS/NR	6	8	4	5	8	4	4

(%)		TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
OS IMPOSTOS	Vai aumentar	53	59	44	55	60	58
	Vai ficar igual como está	26	20	30	24	27	26
	Vai diminuir	18	19	23	17	10	15
	NS/NR	3	2	3	3	2	2
A INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai aumentar	43	52	37	45	37	47
	Vai ficar igual como está	24	24	24	23	27	22
	Vai diminuir	30	20	37	29	32	28
	NS/NR	3	4	3	3	3	2
A TAXA DE JUROS	Vai aumentar	45	54	45	44	44	43
	Vai ficar igual como está	26	23	26	26	28	24
	Vai diminuir	25	17	27	24	25	29
	NS/NR	4	6	3	6	3	4
O DESEMPREGO	Vai aumentar	34	40	30	34	34	35
	Vai ficar igual como está	25	24	20	27	24	26
	Vai diminuir	40	32	48	37	40	37
	NS/NR	2	4	2	2	2	2
O PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	40	38	49	37	45	32
	Vai ficar igual como está	22	18	22	24	14	22
	Vai diminuir	34	39	27	35	37	41
	NS/NR	4	5	3	3	3	4
O ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	42	30	48	42	42	41
	Vai ficar igual como está	29	38	24	32	31	26
	Vai diminuir	22	24	22	20	25	28
	NS/NR	6	8	6	6	3	5



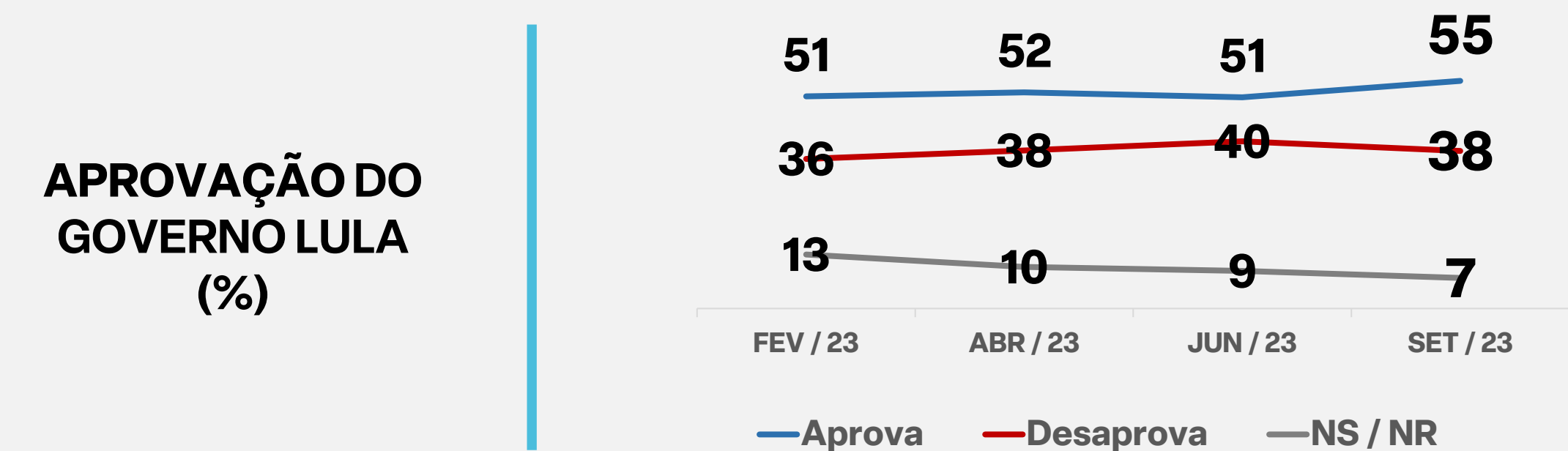
2. GESTÃO DO PAÍS

2. GESTÃO DO PAÍS

Em linha com os resultados da economia, aprovação do Governo Lula alcança maior patamar.

Ao chegar no 9º mês de mandato, em um contexto de melhorias na economia, o Governo Lula tem aprovação¹ de 55%, maior patamar desde o início do ano. Os que desaprovam somam 38%, uma diminuição de dois pontos em relação a junho.

A aprovação do Governo se destaca no Nordeste (65%), entre os que possuem instrução até fundamental (60%), na renda até 2SM (59%), no público feminino (59%) e na faixa de 25 a 44 anos (59%).



APROVAÇÃO DO GOVERNO LULA (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Aprova	55	50	59	54	59	53	49
Desaprova	38	43	33	34	34	42	45
NS / NR	7	6	8	11	7	6	6

TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
	FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
55	60	52	48	59	53	52
38	31	41	46	33	40	43
7	9	7	6	9	7	5

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aprova	55	43	65	54	49	49
Desaprova	38	44	27	40	45	44
NS / NR	7	13	8	6	6	7

¹Nessa edição do RADAR, adotou-se formato de pergunta de aprovação utilizado pela maioria dos principais institutos norte-americanos.



3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

Demanda por Saúde e Emprego crescem, consolidando-se como prioridades na agenda da população.

Na agenda prioritária da população para a atuação do Governo Federal, tanto áreas sociais (saúde e educação) quanto questões econômicas (emprego e renda, inflação e custo de vida) têm destaque. No entanto, Saúde e Emprego consolidam-se no topo do ranking.

RANKING DAS 10 ÁREAS QUE O GOVERNO DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO (%)

ESTIMULADA (1ª RESPOSTA)		DEZ / 22	FEV / 23	ABR / 23	JUN / 23	SET / 23
1	Saúde	17	23	25	25	29
2	Emprego e renda	15	20	21	24	27
3	Educação	20	18	18	17	15
4	Inflação e Custo de vida	13	10	10	11	8
5	Fome e Pobreza	14	11	8	8	6
6	Segurança	6	4	8	5	5
7	Corrupção	10	8	6	6	4
8	Reforma tributária	-	-	-	-	3
9	Meio Ambiente	2	1	1	2	1
10	Infraestrutura como estradas e saneamento	-	1	1	1	1

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

- **Saúde:** atinge o maior percentual da série, saindo de 25% em junho para 29% em setembro (na 1ª menção), um incremento de quatro pontos. Esse número fica acima de 30% entre as mulheres (34%), na escolaridade fundamental (33%) e na faixa de renda de até 2 SM (32%). As diferenças entre as regiões foram pouco expressivas.
- **Emprego e Renda:** ultrapassam um quarto das menções (27%), com aumento de três pontos em relação a junho. Esse item é mais citado na faixa de 25 a 44 anos (31%). No recorte regional, Nordeste comparece com o maior percentual de menções (30%) e Centro-Oeste com o menor (20%).
- **Educação:** a citação a essa área oscila menos dois pontos, de 17% para 15%. Os jovens de 18 a 24 anos (18%) e os nortistas são os mais preocupados com a educação (20%).
- **Inflação e Custo de Vida:** em meio às expectativas favoráveis, esse item prioritário aparece, pela 1ª vez, com um dígito, diminuindo de 11% em junho para 8% em setembro. Os maiores percentuais de menção ao problema da inflação estão nas camadas de instrução (11%) e renda (10%) mais altas.
- **Fome e Pobreza:** variação negativa de dois pontos, reduzindo de 8% para 6% no último bimestre. Essa preocupação mostra-se mais expressiva entre os jovens de 18 a 24 anos (9%).
- **Corrupção:** esse aspecto vem em declínio desde o final do ano passado, quando pontuou 10%, caindo agora para 4%. O maior número de menções à corrupção é registrado no Centro-Oeste (7%).

Na sequência, tendo sido incorporada ao rol de prioridades testadas em questão estimulada, a Reforma Tributária aparece com 3% das menções – chegando a 5% entre os homens e entre os que têm ensino superior.

3. PRIORIDADES DA POPULAÇÃO

ÁREAS QUE O GOVERNO DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO (%)
Estimulada - 1ª resposta

ESTIMULADA - 1ª RESPOSTA (%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Saúde	29	23	34	29	29	27	29
Emprego e renda	27	27	26	26	31	24	21
Educação	15	16	14	18	13	16	14
Inflação e Custo de Vida	8	8	7	5	8	9	7
Fome e Pobreza	6	5	7	9	5	6	6
Segurança	5	6	4	5	4	4	8
Corrupção	4	6	2	2	3	6	6
Reforma tributária	3	5	2	2	3	4	4
Meio Ambiente	1	1	2	3	2	1	0
Infraestrutura como estradas e saneamento	1	1	0	0	1	1	1
Políticas de incentivo ao crédito	0	1	0	0	1	0	0
Nenhuma dessas	0	0	0	0	0	0	0
Não sabe / Não respondeu	1	1	1	1	0	1	1

ESTIMULADA - 1ª RESPOSTA (%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Saúde	29	33	27	23	32	26	24
Emprego e renda	27	25	28	27	25	27	29
Educação	15	16	14	14	16	14	13
Inflação e Custo de Vida	8	5	9	11	5	10	10
Fome e Pobreza	6	7	6	3	7	6	4
Segurança	5	4	5	8	4	5	7
Corrupção	4	3	4	6	4	5	5
Reforma tributária	3	3	3	5	3	4	4
Meio Ambiente	1	2	1	1	1	1	2
Infraestrutura como estradas e saneamento	1	1	1	1	1	1	1
Políticas de incentivo ao crédito	0	0	1	0	0	1	0
Nenhuma dessas	0	0	0	0	1	0	0
Não sabe / Não respondeu	1	1	1	0	1	1	0

ESTIMULADA - 1ª RESPOSTA (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Saúde	29	30	28	28	29	30
Emprego e renda	27	24	30	28	20	21
Educação	15	20	13	15	15	14
Inflação e Custo de Vida	8	7	7	8	7	9
Fome e Pobreza	6	4	7	6	7	5
Segurança	5	4	6	4	5	6
Corrupção	4	3	3	4	7	5
Reforma tributária	3	3	3	3	4	4
Meio Ambiente	1	2	1	1	3	3
Infraestrutura como estradas e saneamento	1	2	1	1	0	1
Políticas de incentivo ao crédito	0	0	0	0	0	1
Nenhuma dessas	0	1	0	0	1	0
Não sabe / Não respondeu	1	0	1	1	3	1



4. QUADRO ASPIRACIONAL

4. QUADRO ASPIRACIONAL

Compra de imóvel e investimentos bancários permanecem no topo das aspirações dos brasileiros.

Com a expectativa de melhora na economia e mediante a condição de haver excedente no orçamento doméstico, a maioria dos entrevistados optaria por “comprar imóvel” (30%) ou por “aplicar os recursos no sistema bancário” (20% na poupança e 24% em outros investimentos bancários), sem alteração no ranking registrado em junho. A disposição de compra de imóvel perpassa todos os estratos sociodemográficos, enquanto os investimentos bancários são citados sobretudo pelos de maior instrução e renda (38% e 37%, respectivamente).

“Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família” é um desejo de 17% dos entrevistados, em caso de sobras no orçamento familiar, voltando ao patamar de dezembro de 2021. Entre os jovens de 18 a 24 anos, essa aspiração chega a 26%.

Ratificando a crescente preocupação com a área da Saúde como prioridade número um, cabe realçar o interesse de “fazer ou melhorar o plano de saúde”, item que voltou à casa dos dois dígitos – de 8% em junho para 10% em setembro, e chegando a 13% no segmento feminino.

EXPECTATIVA DO USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO
Estimulada - Múltiplas Respostas (%)

	MAR 21	JUN 21	SET 21	JUN 22	DEZ 22	FEV 23	ABR 23	JUN 23	SET 23
Comprar imóvel	23	27	34	31	31	38	35	32	30
Aplicar em outros investimentos bancários	27	34	31	18	20	20	22	23	24
Aplicar na poupança	31	32	31	20	19	19	21	20	20
Reformar a casa	21	24	22	16	22	19	19	18	19
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	25	26	26	15	12	14	16	13	17
Viajar	25	29	20	12	12	11	13	13	14
Fazer ou melhorar o plano de saúde	17	12	14	10	10	6	8	8	10
Comprar carro	11	19	12	8	8	10	9	9	8
Comprar eletrodomésticos e/ou eletrônicos	10	15	12	4	4	4	4	5	6
Comprar moto	3	5	5	4	3	3	3	3	3
Fazer seguro de carro, casa, vida e/ou outros	6	9	4	2	2	1	1	1	3
OUTRO	3	3	3	2	4	-	-	1	3
NS/ NR	4	6	6	5	5	4	3	3	3

Pergunta: Nos próximos meses, caso a situação financeira melhore e as pessoas possam ter recursos para investir, qual dessas opções o(a) Sr(a) escolheria para investir o dinheiro que sobrar do seu orçamento? (ESTIMULADA)

4. QUADRO ASPIRACIONAL

EXPECTATIVA DO USO DE EVENTUAIS SOBRAS DO ORÇAMENTO

Estimulada - Múltiplas Respostas (%)

	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Comprar imóvel	30	31	29	29	29	33	29
Aplicar em outros investimentos bancários	24	29	21	22	27	21	24
Aplicar na poupança	20	19	21	19	22	18	20
Reformar a casa	19	17	21	17	18	20	20
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	17	16	18	26	19	14	10
Viaiar	14	14	15	10	13	16	18
Fazer ou melhorar o plano de saúde	10	8	13	12	9	11	12
Comprar carro	8	9	8	8	9	8	8
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	6	6	6	7	7	5	4
Comprar moto	3	3	3	8	3	1	1
Fazer seguro de carro. casa. vida ou outros	3	3	3	5	4	2	1
OUTRO	3	4	3	3	3	5	3
NS / NR	3	3	3	2	2	3	5

	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Comprar imóvel	30	28	33	30	29	33	30
Aplicar em outros investimentos bancários	24	18	24	38	18	24	37
Aplicar na poupança	20	21	20	17	21	21	17
Reformar a casa	19	25	17	11	25	16	12
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	17	16	18	16	17	19	14
Viaiar	14	11	16	18	10	18	18
Fazer ou melhorar o plano de saúde	10	10	12	8	11	11	9
Comprar carro	8	8	8	10	8	8	9
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	6	6	7	5	5	8	5
Comprar moto	3	4	3	1	4	3	2
Fazer seguro de carro. casa. vida ou outros	3	4	3	1	4	2	2
OUTRO	3	4	3	3	4	3	2
NS / NR	3	4	3	2	4	1	4

	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Comprar imóvel	30	29	28	28	34	32
Aplicar em outros investimentos bancários	24	19	21	27	19	27
Aplicar na poupança	20	20	20	21	18	20
Reformar a casa	19	20	20	21	18	13
Fazer cursos e melhorar a educação sua e da família	17	17	20	16	19	12
Viaiar	14	16	13	14	14	17
Fazer ou melhorar o plano de saúde	10	9	12	11	12	7
Comprar carro	8	10	7	8	12	9
Comprar eletrodomésticos ou eletrônicos	6	7	6	6	5	7
Comprar moto	3	4	4	2	3	2
Fazer seguro de carro. casa. vida ou outros	3	4	3	3	1	3
OUTRO	3	5	3	3	4	2
NS / NR	3	2	2	3	3	4

Pergunta: Nos próximos meses, caso a situação financeira melhore e as pessoas possam ter recursos para investir, qual dessas opções o(a) Sr(a) escolheria para investir o dinheiro que sobrar do seu orçamento? (ESTIMULADA)



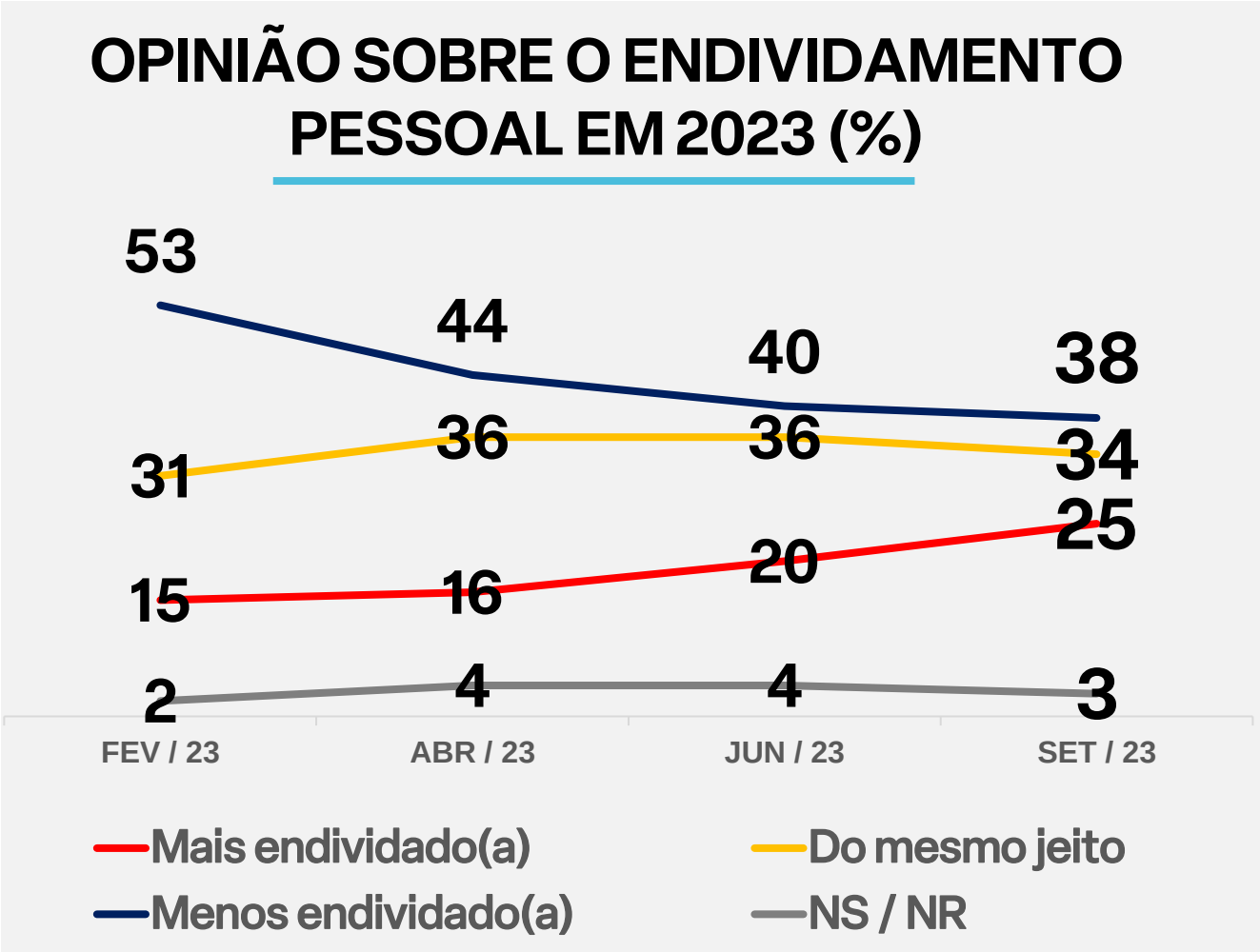
/ 5. ENDIVIDAMENTO E PROGRAMA DESENROLA

5. ENDIVIDAMENTO E PROGRAMA DESENROLA

Perspectiva de endividamento acompanha expectativa de crescimento do poder de compra.

No contexto de expectativas de ampliação do crédito, maior estabilidade dos preços, aumento do poder de compra e aproximação do final do ano, **aumenta entre os brasileiros a expectativa de endividamento.**

Vale notar o movimento ascendente, desde o início do ano, da perspectiva de endividamento (“mais endividado/a”), partindo de 15% em fevereiro e chegando a 25% em setembro. Inversamente, a expectativa da população de ficar menos endividada caiu de 53% em fevereiro para 38% agora.



A projeção de aumento das dívidas é relativamente homogênea entre os estratos sociodemográficos, mas destoa para cima no Norte (32%) e para baixo no Nordeste (20%).

OPINIÃO SOBRE ENDIVIDAMENTO PESSOAL EM 2023 (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Mais endividado	25	26	24	26	26	23	24
Do mesmo jeito	34	36	32	32	31	36	37
Menos endividado	38	36	41	39	41	39	31
Não sabe / Não respondeu	3	3	3	3	1	2	7

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Mais endividado	25	25	26	23	26	25	21
Do mesmo jeito	34	32	34	36	32	35	36
Menos endividado	38	40	38	38	39	38	39
Não sabe / Não respondeu	3	3	2	3	3	2	3

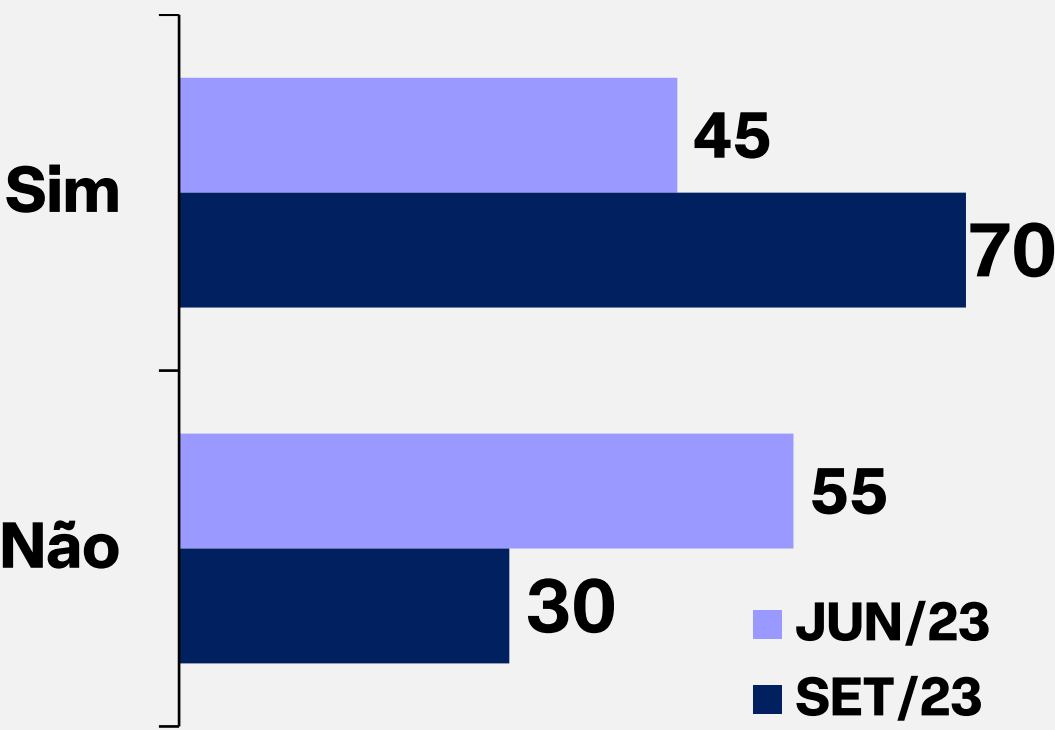
(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Mais endividado	25	32	20	27	25	24
Do mesmo jeito	34	32	32	33	37	36
Menos endividado	38	33	46	36	34	37
Não sabe / Não respondeu	3	4	2	3	3	3

Pergunta: E o(a) Sr(a) acredita que este ano estará mais endividado(a) que em 2022, do mesmo jeito ou menos endividado(a) que em 2022?

5. ENDIVIDAMENTO E PROGRAMA DESENROLA

Ampliação expressiva do conhecimento sobre o Desenrola.

CONHECIMENTO DO PROGRAMA DESENROLA (%)



Subiu de 45% em junho para 70% em setembro o conhecimento sobre o programa de renegociação de dívidas do Governo Federal com a participação dos bancos, o Desenrola. São menos de um terço (30%) os que afirmam desconhecer o programa (em junho era metade da população).

O conhecimento sobre o Desenrola é inferior a 70% somente entre as mulheres (68%), os mais jovens (54%), aqueles com instrução fundamental (66%) e renda até 2 SM (65%), e na região Norte (62%)

CONHECIMENTO SOBRE O PROGRAMA DESENROLA (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Sim	70	73	68	54	72	72	77
Não	30	27	32	46	28	28	23

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim	70	66	72	77	65	75	76
Não	30	34	28	23	35	25	24

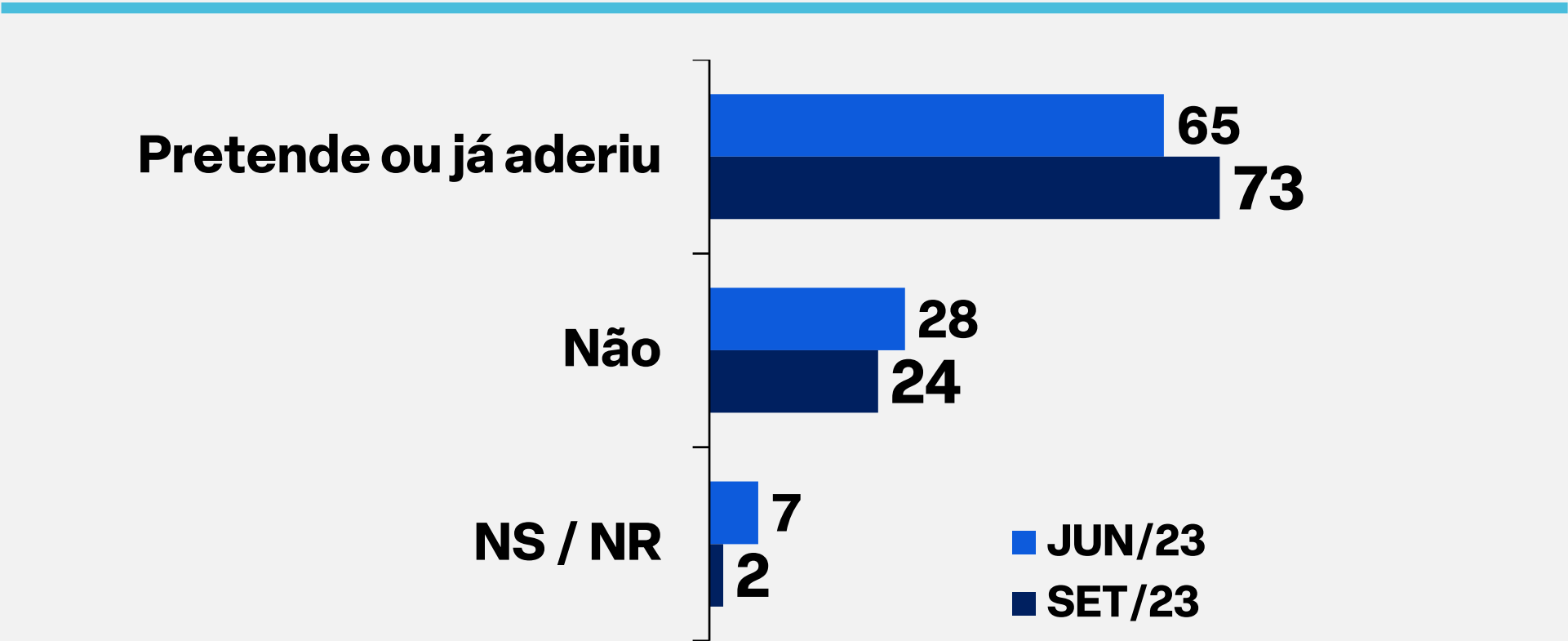
(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim	70	62	71	70	73	72
Não	30	38	29	30	27	27

Pergunta: Foi implantado o Desenrola, um programa do Governo Federal com participação dos bancos para refinanciamento de dívidas de pessoas físicas. O(a) Sr(a) tomou ou não tomou conhecimento do Desenrola?

5. ENDIVIDAMENTO E PROGRAMA DESENROLA

Junto com a ampliação do conhecimento sobre o Desenrola, avança a adesão ou o interesse em participar, chegando a mais de sete em cada dez entrevistados (73%). Esse percentual é mais alto na região Norte (82%) e nos segmentos com idade de 25 a 44 anos (80%), com renda até 2 SM (77%), com instrução fundamental (75%) e feminino (75%)

PRETENSÃO DE PARTICIPAR DO PROGRAMA DESENROLA (%)
(Apenas para quem tem dívidas)



PRETENSÃO DE PARTICIPAR DO PROGRAMA DESENROLA (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Sim, pretende ou já aderiu	73	73	75	75	80	68	66
Não	24	26	22	22	19	30	31
NS / NR	2	1	3	3	1	2	3

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Sim, pretende ou já aderiu	73	75	73	73	77	71	72
Não	24	24	25	24	21	27	26
NS / NR	2	2	2	3	2	2	3

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Sim, pretende ou já aderiu	73	82	71	78	72	66
Não	24	16	27	21	27	31
NS / NR	2	1	2	2	1	4

Pergunta: O(a) Sr(a) pretende participar desse programa de refinanciamento de dívidas ou já aderiu?



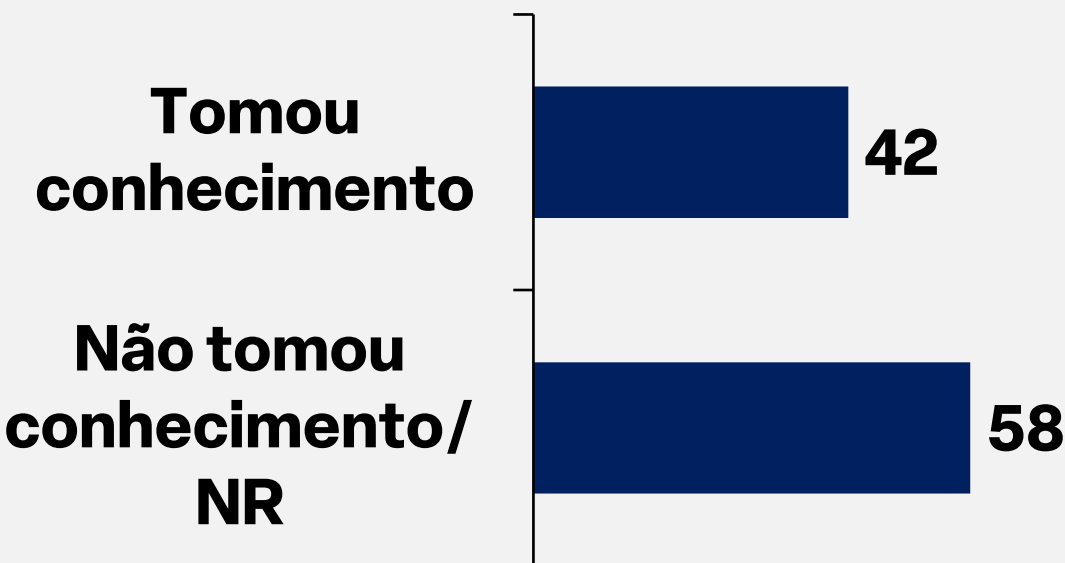
6. REFORMA TRIBUTÁRIA

6. REFORMA TRIBUTÁRIA

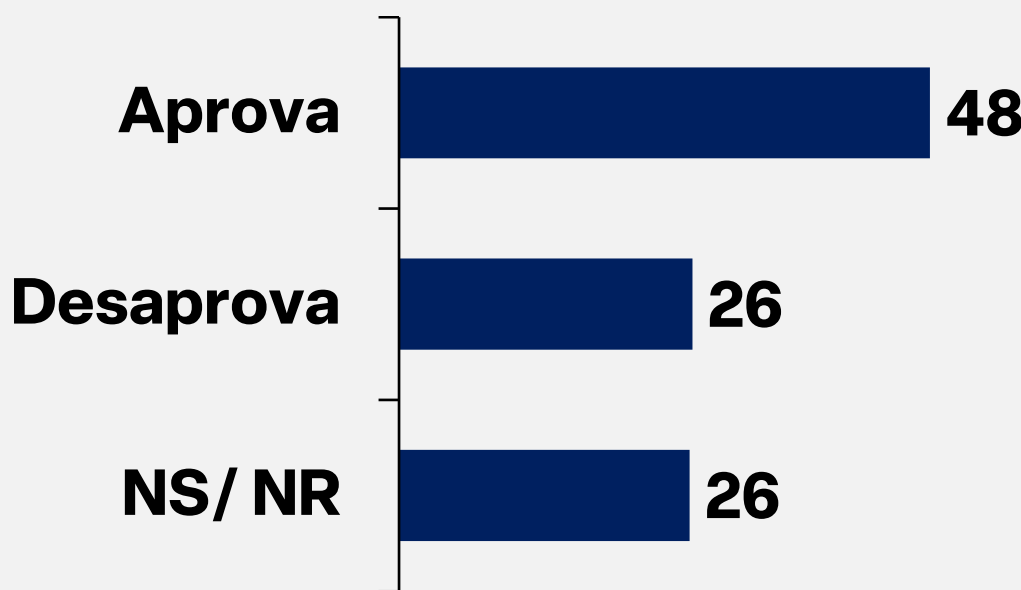
Predomina desconhecimento sobre a Reforma Tributária dos impostos sobre o consumo.

Cerca de seis em cada dez entrevistados (58%) não tomaram conhecimento sobre a Reforma Tributária no que se refere à parte dos impostos sobre o consumo (PEC 45/19). Dos 42% que conhecem o tema (mediante estímulo de breve descrição), 48% aprovam, 26% desaprovam e outros 26% não souberam opinar.

CONHECIMENTO PEC 45/19 –
REFORMA TRIBUTÁRIA QUE SUBSTITUI
CINCO TRIBUTOS ATUAIS SOBRE O
CONSUMO POR DOIS TRIBUTOS E UM
IMPOSTO SELETIVO (%)



APROVAÇÃO DESSA PARTE DA
REFORMA TRIBUTÁRIA DOS
IMPOSTOS SOBRE O CONSUMO (%)



O conhecimento sobre o assunto é mais baixo, ficando próximo de um terço, entre as mulheres (34%), os que têm instrução até fundamental (34%), no estrato de renda até 2 SM (33%), e entre os jovens de 18 a 24 anos (29%). De outro lado, o conhecimento é superior a 50% entre os que têm idade de 60 anos e mais (54%); os de formação universitária (53%); os que têm renda acima de 5 SM (53%); e no público masculino (51%).

A aprovação à Reforma Tributária no que diz respeito aos impostos sobre o consumo é superior a 40% em todos os segmentos e regiões. Os mais favoráveis são homens (51%), jovens de 18 a 24 anos (53%), e nordestinos (52%).

Pergunta Recentemente foi aprovada pela Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional, a PEC 45/19, sobre a Reforma Tributária que substitui cinco tributos atuais sobre o consumo – IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS – por dois tributos sobre consumo (IBS e CBS) e por um Imposto Seletivo (IS). O(a) Sr(a) tomou conhecimento ou não sobre esse assunto

Pergunta: Pelo que sabe ou ouviu falar, o(a) Sr(a) aprova o desaprova essa parte da Reforma Tributária dos impostos sobre o consumo?

6. REFORMA TRIBUTÁRIA

CONHECIMENTO PEC 45/19 – REFORMA TRIBUTÁRIA QUE SUBSTITUI CINCO TRIBUTOS ATUAIS SOBRE O CONSUMO POR DOIS TRIBUTOS E UM IMPOSTO SELETIVO (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Tomou conhecimento	42	51	34	29	38	46	54
Não tomou conhecimento / NR	58	49	67	71	62	54	46

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Tomou conhecimento	42	34	44	53	33	47	53
Não tomou conhecimento / NR	58	66	55	46	67	53	48

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Tomou conhecimento	42	38	40	42	43	48
Não tomou conhecimento / NR	58	62	61	58	58	52

APROVAÇÃO DESSA PARTE DA REFORMA TRIBUTÁRIA DOS IMPOSTOS SOBRE O CONSUMO (%)

(%)	TOTAL	SEXO		IDADE			
		M	F	18 A 24 ANOS	25 A 44 ANOS	45 A 59 ANOS	60 ANOS OU MAIS
Aprova	48	51	44	53	48	48	41
Desaprova	26	27	26	26	27	27	25
NS / NR	26	22	30	21	25	25	33

(%)	TOTAL	INSTRUÇÃO			RENDA FAMILIAR		
		FUNDA-MENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPE-RIOR	ATÉ 2 SM	2-5 SM	+ DE 5 SM
Aprova	48	46	50	45	45	51	48
Desaprova	26	26	24	31	28	25	26
NS / NR	26	27	26	25	27	24	26

(%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO-OESTE	SUL
Aprova	48	43	52	45	49	48
Desaprova	26	29	23	28	25	29
NS / NR	26	28	26	27	27	23

Pergunta: Recentemente foi aprovada pela Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional, a PEC 45/19, sobre a Reforma Tributária que substitui cinco tributos atuais sobre o consumo – IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS – por dois tributos sobre consumo (IBS e CBS) e por um Imposto Seletivo (IS). O(a) Sr(a) tomou conhecimento ou não sobre esse assunto?

Pergunta: Pelo que sabe ou ouviu falar, o(a) Sr(a) aprova o desaprova essa parte da Reforma Tributária dos impostos sobre o consumo?

RADAR **FEBRABAN** Setembro 2023